

Jorge Mendes - Algorítmico

tom:

Em Am

A carne moída na lata de gente
 Cabeça espremida no tédio da espera
 O olho na luz pra poder não pirar, respirar
 No célere cérebro meu celular Célula
 Cela-elo, selo cerebral
 Sou ela, a tela, e além dela não passo de nau
 À deriva

Em Am
 A vida, o amor e o mundo revelam-se em
 Vídeos que pipocam
 Imagens dos outros são minhas imagens
 Mensagens em série
 Em séries, filmes, jogos, canções
 Prazer em dosadas porções
 Na medida do aperto das horas

Gm Am
 Lá vou eu, perdido do mundo, onde eu?
 Perdido do tempo, quando eu?
 Perdido na rede, que sou eu?

Gm Gbdim
 Lá vou eu, perdido do mundo onde eu
 Perdido do tempo quando eu
 Perdido na rede que sou eu

Em Am
 Instantâneas notícias
 A resposta mais precisa
 A certeza mais cabal

Em C7
 Das minhas e meias verdades do bem e do

Mal

Gm Eb7
 Tudo que eu quero: carro novo, móvel novo
 Tudo novo, tatuagem
 Maquiagem, viagem, viagra
 Dinheiro na mão
 Na palma da mão um romance, uma arma
 Um calmante, um consolo, a morte do não

Gm Am
 Lá vou eu, perdido do mundo, onde eu?
 Perdido do tempo, quando eu?
 Perdido na rede, que sou eu?

Gm Gbdim
 Lá vou eu, perdido do mundo onde eu
 Perdido do tempo quando eu
 Perdido na rede que sou eu

Abm Bbm
 Lá vou eu, perdido do mundo, onde eu?
 Perdido do tempo, quando eu?
 Perdido na rede, que sou eu?

Abm Gdim
 Lá vou eu, perdido do mundo onde eu
 Perdido do tempo quando eu
 Perdido na rede que sou eu

Fm
 Eu sigo meu instinto animal
 Mas minha pulsão é pós-vital
 Sou, serei super-eu, serei super-homem virtual
 Sem carne ou cabeça, só olho e desejo, ciclope-cloaca
 Enredo sem fim nem começo
 Existência sem medo de não mais estar por aqui nem agora
 Agora serei 100% a presença mais bruta da ausência de mim

Acordes



